

## Estudo sistemático e catalogação do acervo científico do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas: um meio para valorização e preservação da cultura material.

Bruna da Rocha Silveira<sup>1,2</sup>, Prof. Klaus Hilbert<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>*Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS Laboratório de Pesquisas Arqueológicas*, <sup>2</sup>*Bolsista BPA/PUCRS*

### Resumo

O projeto “Capacitação de recursos humanos para atuação em curadoria, por meio do manejo do acervo científico do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas – MCT/PUCRS” aspira realizar um estudo sistemático da coleção arqueológica do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas, bem como a identificação das peças e o arrolamento do acervo científico. Por fim, será disponibilizado um catálogo científico informatizado da coleção, que será uma ferramenta de auxílio para futuras pesquisas.

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar os resultados obtidos, até o presente momento, com o desempenho das atividades propostas pelo projeto já citado, “Capacitação de recursos humanos para atuação em curadoria, por meio do manejo do acervo científico do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas – MCT/PUCRS”.

Em abril de 1982 foi fundado, por iniciativa do irmão marista Guilherme Naue (Irmão Valeriano), o “Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA)”, como órgão auxiliar da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, atualmente denominado “Laboratório de Pesquisas Arqueológicas”. Desde então, mais de dois mil sítios arqueológicos foram pesquisados, de onde provém o acervo científico composto por mais de 1.500.000 peças e fragmentos.

Há mais de 25 anos a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas realiza, através do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas juntamente com o Programa de Pós-Graduação de História, projetos de pesquisas coordenados por professores do Programa de Pós-Graduação. Estas pesquisas resultaram em diversos trabalhos científicos publicados em revistas especializadas, além dos relatórios técnicos e, também, monografias, dissertações e teses.

Em razão do volume significativo do acervo científico reunido durante todos esses anos, tornou-se necessária a habilitação de recursos humanos para o resguardo e valorização desta cultura material. Desta forma, iniciou-se um trabalho de conscientização para que houvesse uma inclusão de noções básicas essenciais para classificação e acondicionamento do material arqueológico.

Foram reunidas todas as informações e arquivos existentes de catalogação e registros de escavações realizadas pela equipe do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas desde os anos 70, para desenvolver o inventário atual de forma mais organizada. Para melhor dispor os arquivos e encontrar informações sobre determinado sítio mais simplesmente, a catalogação foi dividida por regiões, que são: Pampa, Planície Costeira, Serra do Sudeste, Depressão Central e Planalto Meridional.

Foi decidido que a identificação, acondicionamento e catalogação começariam pela Planície Costeira, pois o contato da equipe atual do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas com sítios do litoral do Rio Grande do Sul é constante, devido a um dos projetos de pesquisa ativos do laboratório, “Pesquisas Arqueológicas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul”.

Algumas das informações necessárias para a catalogação de cada sítio arqueológico são: número do CNSA, município, nome do proprietário do terreno, fatores de destruição, artefatos encontrados – analisados e numerados individualmente, área em m<sup>2</sup>, estratigrafia, nome dos pesquisadores que trabalharam neste sítio, documentação produzida a partir desta pesquisa e a data em que foi realizada esta catalogação.

Até a última quinzena de junho do corrente ano, nove sítios foram inventariados. Além deste inventário, também é feita a digitalização e informatização de coleções que já estão catalogadas, bem como a separação de artefatos que se destacam, para serem fotografados. Peças que não contém informações também são catalogadas e identificadas, facilitando o acesso aos pesquisadores externos e, conseqüentemente, à equipe do laboratório que rege este projeto.